

na mesma proporção em que o houverdes perdoado? Compreendei-o bem.»

765. Que devemos pensar da pena de morte infligida em nome de Deus?

«E' tomar o lugar de Deus na distribuição da justiça. Os que assim procedem mostram quão longe estão de comprehender Deus, e que ainda têm muito que expiar. A pena de morte é um crime quando applicada em nome de Deus, e aquelles que a infligem são responsaveis por ella, como por outros tantos assassinatos.»

CAPITULO VII

VI — LEI DE SOCIEDADE

1. Necessidade da vida social. — 2. Vida de isolamento. Voto de silencio. — 3. Laços de familia.

Necessidade da vida social

766. A vida social é propria da natureza?

«Certamente: Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessarias á vida de relação.»

767. O isolamento absoluto é contrario á lei da natureza?

«Sim, uma vez que os homens procuram a sociedade por instincto, e que todos devem concorrer para o progresso auxiliando-se mutuamente.»

768. O homem, ao buscar a sociedade, não faz sinão obedecer a um sentimento pessoal, ou ha nesse sentimento um fim providencial mais generico?

«O homem deve progredir, e não o pôde fazer só, porque não possui todas as faculdades; é-lhe necessario o contacto dos outros homens. No isolamento embrutece-se e estiola-se.»

• Nenhum homem tem faculdades completas: é pela união social que elles se completam uns aos outros para se assegurarem o bem estar e progredirem. Têm necessidades reciprocas e por isso são destinados a viver em sociedade e não isolados.

Vida de isolamento. Voto de silencio

769. Concebe-se que, como principio generico, a vida social seja natural; mas como todos os gostos são tambem naturaes, porque é que o do isolamento absoluto é condemnavel quando o homem póde achar nelle satisfação?

«Satisfação de egoista. Tambem ha homens que encontram satisfação na embriaguez; merecem-vos elles approvação? Deus não póde ter por agradavel uma vida pela qual alguém se condemne a não ser util a pessoa alguma.»

770. Que devemos pensar dos homens que vivem em reclusão absoluta para evitarem o contacto pernicioso do mundo?

«Duplo egoismo.»

— Mas si essa reclusão tiver por fim uma expiação que lhe imponha alguma privação penosa, não se torna um acto meritorio?

«Fazer maior somma de bem do que aquella que se fez de mal, é a melhor expiação. Evitando um mal, essas pessoas caem noutro; pois esquecem a lei de amor e caridade.»

771. Que devemos pensar d'aquelles que fogem do mundo para se dedicarem ao allivio dos infelizes?

«Esses elevam-se á proporção que se humilham. Têm o duplo merito de se collocarem acima dos gozos materiaes, e de fazerem o bem pelo cumprimento da lei do trabalho.»

— E os que buscam no isolamento a tranquillidade que requerem certos trabalhos?

«Esse não é o afastamento absoluto do egoista; taes pessoas não se isolam da sociedade, por isso que para ella trabalham.»

772. Que devemos pensar do voto de silencio

prescripto por certas seitas desde a mais remota antiguidade?

«Perguntae antes a vós mesmos si a palavra é um dom natural, e para que Deus a concederia. Deus condemna o abuso, e não o uso das faculdades que deu ao homem. O silencio é util, porque no silencio entraes em recolhimento: o vosso espirito torna-se mais livre e póde então entrar em communicação connosco, mas fazer voto de silencio é loucura. Sem duvida os que olham essas privações voluntarias como actos de virtude têm boa intenção, mas enganam-se, porque não comprehendem sufficientemente as verdadeiras leis de Deus.»

O voto de silencio absoluto, como o voto de isolamento, priva o homem das relações sociaes que lhe podem fornecer occasião de fazer o bem e realizar a lei do progresso.

Laços de familia

773. Porque, entre os animaes, deixam de reconhecer-se paes e filhos, desde que estes deixam de precisar dos cuidados daquelles?

«Os animaes vivem da vida material e não da vida moral. A ternura da mãe pelos filhos tem por principio o instincto de conservação dos seres que ella deu á luz; quando esses seres já podem cuidar de si, a tarefa está terminada, e a natureza nada mais lhe exige; é por isso que ella os abandona para se occupar de outros que venham.»

774. Ha pessoas que inferem do abandono dos animaes por seus paes, que os laços de familia entre os homens são o simples resultado dos costumes sociaes, e não uma lei da natureza; que devemos pensar a tal respeito?

«O homem tem destino diverso dos animaes; por-

que, pois, querer sempre assimilal-o a elles? No homem ha mais alguma coisa além das necessidades physicas; ha a necessidade de progresso; os laços sociaes são precisos ao progresso; e os de familia estreitam os laços sociaes; eis por que os laços de familia são uma lei da natureza. Deus quiz que os homens aprendessem assim a amar-se como irmãos.»

775. Que consequencias teria para a sociedade o afrouxamento dos laços de familia?

«Uma recrudescencia do egoismo.»

CAPITULO VIII

VII — LEI DO PROGRESSO

1. Estado de natureza. — 2. Marcha do progresso. — 3. Povos degenerados. — 4. Civilização. — 5. Progresso da legislação humana. — 6. Influencia do Espiritismo no progresso.

Estado de natureza

776. O estado de natureza e a lei natural são a mesma coisa?

«Não; o estado de natureza é o estado primitivo. A civilização é incompativel com o estado de natureza ao passo que a lei natural contribue para o progresso da humanidade.»

O estado de natureza é a infancia da humanidade e o ponto de partida do seu desenvolvimento intellectual e moral. Sendo o homem perfectivel, e trazendo em si o germen do aperfeiçoamento, não pôde ser destinado a viver perpetuamente no estado de natureza, assim como não é destinado a viver perpetuamente na infancia; o estado de natureza é transitorio, e o homem sae delle pelo progresso e civilização. A lei natural, ao contrario, rege a humanidade inteira, e o homem torna-se melhor, á medida que melhor comprehende e pratica essa lei.»

777. No estado de natureza, tendo o homem menos necessidades, não tem todas as tribulações que um estado mais avançado lhe occasiona; que pensar, pois, da opinião daquelles que consideram o estado de natureza como o da mais perfeita felicidade na terra?